

**V REUNIÃO DOS MINISTROS DO INTERIOR E
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA DA
COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

Cidade da Praia, 24 de abril de 2019

Intervenção de S. Exa. o Secretário Executivo da CPLP

Embaixador Francisco Ribeiro Telles

Senhor Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Eng.º Jorge Pedro Maurício dos Santos,

Senhor Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Presidente da V Ministerial do Interior e Administração Interna da CPLP, Dr. Paulo Rocha,

Senhores Ministros, Secretários de Estado e Chefes de Delegação dos Estados-Membros da CPLP,

Senhores Chefes de Polícia, Diretores Nacionais de Migrações e Presidentes de Proteção Civil e Bombeiros,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

As minhas primeiras palavras são para agradecer o convite de S. Exa. o Ministro da Administração Interna de Cabo Verde, Dr. Paulo Rocha, para participar nesta Ministerial e a honra em intervir nesta cerimónia de abertura.

Aproveito, Senhor Ministro, para o felicitar pela iniciativa que demonstrou ao convocar esta importante reunião e pela presidência da mesma, que ora assume.

As minhas saudações são também uma forma de relembrar a importância deste fórum na concretização de alguns dos desígnios primordiais da CPLP e, conseqüentemente, as maiores expectativas que todos temos no aprofundamento das relações de cooperação entre os Estados-membros neste setor de importância vital.

Excelências,

Os Ministérios que hoje aqui representam estão entre os principais responsáveis pela garantia do Estado de Direito, não só pela importância estratégica das suas incumbências, mas também pela incidência direta que têm no estabelecimento e na manutenção da segurança e da tranquilidade públicas, elementos indissociáveis do bem-estar social.

A importância de garantir esta segurança aos nossos cidadãos é realçada pelo presente contexto histórico, caracterizado por profundas transformações globais. Vivemos num mundo de mudanças rápidas, pleno de momentos de incerteza, onde os desafios enfrentados por

um Estado têm inevitavelmente efeitos para além das suas fronteiras.

Perante os desafios comuns, cabe realçar a renovada importância de *fora* de cooperação, como é exemplo esta V Reunião de Ministros do Interior e da Administração Interna da CPLP, onde soluções no plano internacional podem ser concertadas.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Ao longo dos seus vinte e três anos de existência, a CPLP percorreu um longo caminho, cresceu no sentido da consolidação das suas estruturas e tem vindo a afirmar-se nas suas múltiplas valências, granjeando cada vez maior visibilidade e reconhecimento internacionais.

A projeção crescente e os resultados obtidos pela CPLP em todos os seus domínios, embora positivos, encontram-se, contudo, ainda aquém das expectativas dos cidadãos dos Estados-Membros para a nossa Comunidade.

Não podemos esquecer o muito que ainda está por fazer. Refiro-me, neste contexto, às questões da mobilidade, onde temos vindo a encontrar uma crescente vontade política em avançar na direção reclamada pelos nossos povos.

Este é um tema essencial ao sentimento de pertença comunitária, porquanto, e como costume dizer, sem

mobilidade – desde logo de cidadãos e de bens culturais – não pode existir comunidade.

As diferenças no campo legal de cada Estado Membro merecem naturalmente a nossa melhor atenção. E estamos também cientes de que a livre circulação entre os Estados-Membros é um processo gradual e que implica um significativo esforço na identificação de soluções criativas e flexíveis.

Este é um dos principais tópicos na agenda da reunião de hoje, e para o qual o contributo e o empenho de todos são absolutamente decisivos. O foco nele colocado pela presidência cabo-verdiana merece, assim, o meu mais vivo apreço.

Permitam-me igualmente uma referência à cooperação no domínio da proteção civil e bombeiros, serviços que, nos nossos tempos, são chamados a responder ao imperativo de prevenir, minimizar, combater e contrariar os efeitos devastadores das alterações climáticas.

Os impactes das alterações climáticas são uma emergência global que urge enfrentar com determinação e espírito de cooperação e solidariedade. Os trágicos efeitos da passagem do ciclone Idai pelas províncias do centro de Moçambique, no passado mês de março, estão presentes na nossa memória e exigem decisões, a curto e a médio prazo, no sentido da superação do trauma e da destruição e do aumento da resiliência das populações.

Noto que no órgão de apoio desta Ministerial, reunido na passada segunda-feira, foram avançadas algumas propostas no sentido do reforço da cooperação neste domínio. Peço aos Senhores Ministros que deem a estas propostas a sua melhor atenção, de forma a fortalecer a nossa ação nos momentos pré- e pós-catástrofe, na ingrata certeza da ocorrência de novos e potencialmente mais devastadores eventos desta índole, a que nenhum dos nossos países está infelizmente imune e a que nenhum pode responder de forma isolada.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Por último, reitero os votos que dos nossos trabalhos resultem decisões e iniciativas que aproximem a CPLP dos seus cidadãos, e vice-versa.

Da parte do Secretariado Executivo, manifestamos a nossa total disponibilidade para contribuir para que este desiderato possa ser alcançado, e resulte no fortalecimento e progresso da nossa Organização.

Muito obrigado.